



Igreja Batista

CAMINHOS DA VIDA

Rua Cel Jairo Pereira, 46 - Palmares Belo Horizonte - MG

Fone: 2552- 2265 99936-4572

www.caminhosdavidavida.org.br

26MAR2017

Aqueles Por Quem Devemos Orar

Por quem devemos orar? A resposta A motivação para orar por nós mesmos não é, normalmente, um problema. As dificuldades de motivação ocorrem, às vezes, enquanto oramos por outros. A oração, quando feita apropriadamente, exige um esforço. Em Colossenses 4:12, foi dito que Epafras “se esforça sobremaneira” pelos colossenses em suas orações. A oração é um esforço. Ana servia noite e dia com jejuns e orações (Lucas 2:36-37). Se você duvidar que a oração seja esforço, pegue (ou faça) uma lista dos membros da igreja onde você está e ore sinceramente para cada um dos nomes anotados ali. Isto, a propósito, é um exercício muito bom. Se você o fez adequadamente, terá passado bastante tempo se esforçando sobre as muitas situações e circunstâncias únicas daqueles que estão na sua lista. Por que alguém haveria de querer gastar tanto tempo e energia em favor de outros? Novamente, qual é a motivação e que tipo de atitude reflete uma tal motivação?

Antes de responder à pergunta: “Por que oramos por nós mesmos e por outros?”, por favor, perceba que o desejo de orar demonstra uma aceitação de Deus Todo-Poderoso, seu poder, o

fato que ele está vivo e que cremos que a oração dá certo. Em outras palavras, a oração é um ato de fé.

A fé requer obediência e Jesus exige claramente que nós oremos por nós mesmos e pelos outros. Ele nos diz para orar por aqueles que nos perseguem (Mateus 5:44). Ele insiste conosco para que oremos pedindo trabalhadores para as colheitas (Mateus 9:38). Ele nos ensina a orar pelos amigos que enfrentam a tentação (Lucas 22:32), bem como por nós mesmos para que não entremos em tentação (Lucas 22:40). Através de Paulo, ele nos exorta a fazer “súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade...” (1 Timóteo 2:1-2). Em vista destas instruções, a oração é um dever, um mandamento a ser obedecido. Isto, por si só, é bastante motivação para aquele que tem fé para obedecer.

LEITURA DA BÍBLIA

DOMINGO	26	SALMOS 101-105
SEGUNDA	27	SALMOS 106-110
TERÇA	28	SALMOS 111-115
QUARTA	29	SALMOS 116-120
QUINTA	30	SALMOS 121-125
SEXTA	31	SALMOS 126-130
SÁBADO	01	SALMOS 131-135

EU SOU UM DISCÍPULO DE JESUS

Todo crente deve ser um discípulo de Jesus. Cada cristão deve ser um exemplar de Cristo. O projeto de Deus para os crentes é torna-los conforme a imagem de Jesus. Logo o discipulado é um método bíblico para formar novos cristãos e treinar os já existentes.

1. REQUISITOS PARA SER UM DISCÍPULO DE JESUS

O conceito bíblico de discípulo baseia-se na interpretação de algumas palavras:

(1) **Seguir:** quem indica a decisão de uma pessoa seguir a Jesus em obediência seu chamado, cuja vida totalmente mudada. Discipulado não é voluntariado, mas obediência o chamado Divino (Mc 1:16-18, Mt 8:2).

(2) **Aprendiz:** É alguém que ouviu o chamado de Jesus e se tornou o seu seguidor, aluno ou discípulo. (Mt 11:29; Jo 6:45)

(3) **Imitar:** indica ter um comportamento modelado pelo comportamento de outra pessoa (1Co 11:1; Ef 5:1)

DECISÃO PESSOAL E CALCULADA

Jesus diz: se alguém quer vir. Este é o convite, o chamado de Cristo é universal ou estende-se a todas as pessoas. Ser discípulo não é uma questão leviana mais uma decisão séria com implicações eternas. A decisão de seguir a Jesus é pessoal e intransferível.

Jesus completa: após mim. Isso indica Jesus à frente e o discípulo atrás. Você segue a pessoa de Jesus e caminha sob a direção dele. Você se matricula e estuda na Escola de Jesus (Mt 11:28-30). Quando as pessoas iniciam um discipulado sem avaliar os custos, muitas se desviam e perecem pelo caminho. E essa avaliação não é para gerar a desistência, mas para conduzir a pessoa a pagar o preço da renúncia.

DECISÃO DE RENUNCIAR A SI MESMO

Discipulado exige abnegação: uma vida totalmente dirigida por Deus. Abnegação é abrir mão da sua própria vontade, negando-se a si mesmo. Negar-se a si mesmo significa renunciar o “eu”, numa atitude de autonegação. É abrir mão da sua vontade pessoal e sujeitar-se totalmente à vontade de Deus (Fp 3:8,9; Mt 26:39). Negar a si mesmo é abrir mão dos seus planos para viver a boa, perfeita e agradável vontade de Deus (Rm 12:1,2). Jesus é o modelo de abnegação, pois abriu mão da sua vontade para fazer a vontade de Deus (Fp 2:5-11). Por isso temos que ter o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus.

DECISÃO DE TOMAR A SUA CRUZ

A ordem de “tomar” ou “carregar” a cruz ocorre em cinco vezes no ensino de Jesus (Mt 10:38). Não há salvação para aquele que rejeita carregar a cruz. Tomar a sua cruz diariamente é um sofrimento que resulta da sua união com Cristo. É a morte do “eu”. Tomar a cruz é dizer “sim” a Deus. Envolve fazer o que Deus pede (Mt 25:31-46) e testemunhar da sua pessoa (Mt 5:14-16).

DECISÃO DE SEGUIR A JESUS

Após renunciar a sua vontade e tomar a sua cruz, o discípulo olha para Jesus e o segue. Trata-se de um desafio diário de viver como Cristo viveu. Ser discípulo é

seguir pessoalmente a Jesus, caminhando nas suas pegadas (1Pe 2:21) e obedecendo às suas ordens (Jo 15:14). “Seguir a Cristo é imitá-lo. É fazer o que ele faria em nosso lugar. É amar o que ele ama e aborrecer o que ele aborrece. É viver a vida na sua perspectiva” (Hernandes Dias Lopes).

2. AS RECOMPENSAS DO DISCIPULADO

VIDA ETERNA

A primeira recompensa é a vida eterna. Quem quiser, pois, salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por causa de mim e do Evangelho salvá-la-á. Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? (Mc 8:35,36). Quem abre mão da sua vida e dos seus projetos pessoais por causa do seu amor por Jesus e pelo Evangelho, faz o maior de todos investimentos e é recompensado com a vida eterna. Renunciar ao pecado e seguir a Cristo é, na visão do mundo, perder a vida. Mas, na visão de Deus, é perda recompensada com a salvação eterna.

RIQUEZA ETERNA E BÊNÇÃOS NA TERRA

A segunda recompensa é a riqueza eterna. O discípulo é alguém que ama Jesus e é recompensado com os tesouros celestiais. A salvação eterna da alma vale mais que a juntar tesouros e riquezas na terra, pois nenhuma fortuna poderá adquirir a salvação de uma alma: Que daria um homem em troca de sua alma? (Mc 8:37). A perdição de uma alma é irreparável. Rico não é a pessoa que tem dinheiro, mas aquele que é salvo.

Jesus também promete recompensas terrenas: Tornou Jesus: em verdade vos digo que ninguém que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, o pai, ou filhos, o Campos por amor de mim e por amor do evangelho, que não receba, já no presente, o cêntuplo de casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições; e, no mundo por vir, a vida eterna (Mc 10:29,30). O verdadeiro discípulo e jamais será privado de bem nenhum.

RECONHECIMENTO ETERNO

A terceira recompensa é a honra a eterna: Porque qualquer que, nesta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos (Mc 8:38). O verdadeiro discípulo é aquele que não se envergonha de Jesus e nem das suas palavras. A promessa é que aquele que não se envergonhar de Cristo nesta vida, será reconhecido, valorizado e recompensado por Jesus, em sua segunda vinda. É melhor assumir um compromisso com Cristo agora e ser desprezado pelo mundo, do que ser amado pelo mundo agora e se desonrado por Cristo diante de Deus, no juízo Final. Quem honra Cristo agora, será honrado e reconhecido por Cristo por toda a eternidade (Mt 7:23; Lc 13:27).

CONCLUSÃO

Todo cristão verdadeiro é um discípulo de Jesus. O discipulado é um projeto fascinante na vida que gera satisfação e felicidade. É uma jornada santa, onde o discípulo é transformado à semelhança da imagem de Jesus.



Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo.

Gálatas 6:2

E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos. (Gálatas 6:9)

PROGRAMA SEMANAL

DIA	HORA	CULTO
SEG	20:00	CÉLULA
TER	19:30	CÉLULA
QUI	19:30	ORAÇÃO
SEX	20:00	CÉLULA
SÁB	16:00	ENSAIO DO LOUVOR
DOM	09:00	EBD
	10:00	CULTO
	19:00	SANTA CEIA



CEIA DO SENHOR

“fazei isto em memória de mim”

Próximo Domingo às 19:00 h

Dia	Púlpito	Louvor	Tv	Diáconos	Flores	Oferta
26	PASTOR PASTOR	JEMIMAH IVANOSKA	RAYSSA HENRIQUE	ANDERSON & DANILO	IVANOSKA	C ALBERTO GERALDO
30	PASTOR	IVANOSKA	RAYSSA	RODRIGO		ANDERSON